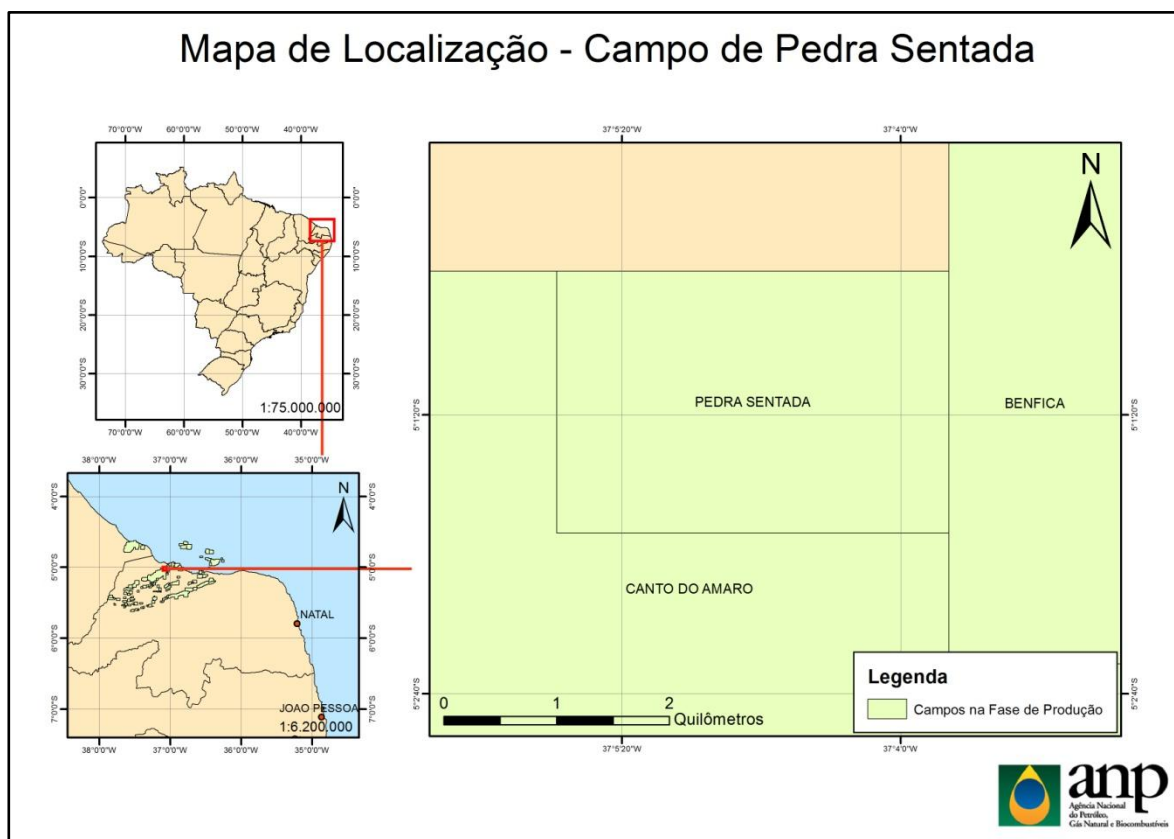


**PEDRA SENTADA**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.004001/98</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>GÁS</b>
<b>Área:</b>	<b>7,98 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>09/10/1997</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>-</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>10/11/1997</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>30/07/2025</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Pedra Sentada, com área de desenvolvimento de 7,98 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia Potiguar emersa, no município de Areia Branca, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e escoamento:** A produção do poço do campo de Pedra Sentada é escoada até a Estação Coletora e Compressora de Benfica (ECC-BEN) por linha de urgência. Esta estação recebe diretamente também toda a produção bruta das concessões de Benfica (BEN), Boa vista (BVS), além de poços isolados de outros campos, tais como Canto do Amaro (CAM) e Serra do Mel (SM).

Na ECC-BEN é promovida a separação gás/líquido da produção e após separado, o gás é depurado e comprimido, sendo em seguida exportado por um duto de 8 polegadas até o entroncamento com o gasoduto que escoo todo o gás exportado do Ativo de Produção de Mossoró (ATP-MO), que possui 10 polegadas. Por fim, o gás é enviado ao Polo de Guimarães para processamento final na unidade de processamento de gás natural.

Já o líquido, após a separação e armazenamento, é bombeado através de um duto até a EC-CAM-Central junto com o óleo de diversos campos.

Na EC-CAM-Central é realizado o processamento primário. Através do emprego de tanques de lavagem, a água é segregada e posteriormente tratada na ETAP (Estação de Tratamento de Água Produzida) e utilizada para injeção nos campos da polo de CAM com fins de recuperação secundária. O óleo é bombeado, medido e enviado por oleoduto de 18" e 20" até o Polo de Guimarães para processamento final.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>4</b>
<b>Produtores:</b>	<b>1</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** O reservatório atualmente produtor do campo (Zona ACU840) é composto por arenitos fluviais de idade albiana da Formação Açú, com porosidade média de 27% e permeabilidades da ordem de 2500 mD, com óleo de 34° API. O campo já produziu gás não associado e condensado de arenitos deltaicos da Formação Alagamar (Aptiano), Zona ALG100, a qual se encontra exaurida. O mecanismo primário de produção da Zona ACU840 é o influxo de água e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,02</b>
<b>Condensado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,01</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,17</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>64,06</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,01</b>
<b>Condensado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,00</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,00</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>39,56</b>

Fonte: BAR/2015

